

# ORGANIZAÇÃO MILITAR ALEMÃ NA 2ª GUERRA MUNDIAL

## Por Reinaldo V. Theodoro

Após a Primeira Guerra Mundial, o Exército alemão analisou profundamente as razões de sua derrota. Entre elas, figurava com destaque o valor do tanque e do poderio aéreo. Com base em suas próprias experiências e estudando autores militares estrangeiros como o francês Charles De Gaulle e o inglês Basil Lidell Hart, os alemães desenvolveram uma nova doutrina tática denominada "Guerra-Relâmpago" ou "Blitzkrieg". Consistia ela em concentrar seus elementos de decisão (tanques, artilharia e aviação) no ponto-chave da linha inimiga, rompê-la e velozmente explorar essa penetração com blindados, desorganizando a retaguarda inimiga, levando o caos a ela, inviabilizando a manutenção de largas faixas da frente. O alvo mais importante visado era o "cérebro" inimigo (centros de comando, comunicações, abastecimento, etc.) e não seus "músculos", como era a praxe na guerra anterior. Com o intuito de concentrar seus blindados nesses pontos-chaves, foram criadas as divisões blindadas ("panzer", que significa "blindado" em alemão). Contudo, ao se iniciar a 2ª Guerra Mundial, o Exército alemão (como todos os exércitos do mundo) não estava realmente preparado para ela. Ele não tinha nenhum tanque pesado, muito pouco transporte motorizado (até o fim da guerra os alemães usaram carroças) e deficiências de todo tipo em todas as armas. Ao invadir a Polônia, o Exército alemão pôs em linha 55 divisões, além das 34 que defendiam a fronteira com a França. Mas o poderio dessas divisões variava extremamente. Havia apenas 6 divisões blindadas (uma delas ainda em formação), 4 ligeiras e 4 motorizadas.

■ **Divisões Panzer:** Uma Divisão Panzer em 1939 era composta basicamente por uma brigada panzer e uma brigada de infantaria blindada, além de um batalhão de reconhecimento blindado (carros blindados e motocicletas), um regimento de artilharia (com pelo menos dois grupos de artilharia), um batalhão de engenharia de combate ("pioneiros") e um batalhão antitanque. A brigada, na organização alemã, normalmente englobava dois regimentos a três batalhões cada. Contudo, nas primeiras divisões Panzer, a brigada Panzer contava com dois regimentos a dois batalhões, totalizando quatro batalhões blindados (cerca de 400 tanques). A brigada de infantaria blindada contava apenas com um regimento (exceto na 5ª Divisão, que tinha dois) a dois batalhões, sempre que possível transportados em veículos blindados de meia lagarta. Após o sucesso na campanha polonesa, deu-se

um impulso na expansão da arma Panzer, com a criação de outras quatro divisões (6ª à 9ª). Com essas dez divisões, a Alemanha conquistou a França. A composição das divisões para essa campanha variava de uma para a outra (algumas tinham apenas um regimento Panzer, ao invés da brigada), mas grandes modificações ocorreriam durante os preparativos para a invasão da Rússia. O número de divisões foi dobrado, com a criação das divisões 11ª a 20ª, com a ressalva de que agora todas contavam apenas com um Regimento Panzer (totalizando, em teoria, de 150 a 200 tanques) e dois regimentos de infantaria blindada (foi extinta a brigada), embora muitas vezes só houvesse veículos blindados suficientes para um batalhão. O regimento de artilharia passou também a contar com canhões autopropulsados. Essa organização praticamente não sofreu mais alterações até o fim da guerra. O Exército alemão criaria ainda as divisões Panzer 21ª a 27ª, 116ª, 233ª, Lehr (de "Demonstração"), Clausewitz e Gross Deutschland (Grande Alemanha). Com o sucesso das divisões Panzer, outros braços armados do Reich decidiram criar suas próprias: as SS criariam 7 (1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 9ª, 10ª e 12ª) e a Luftwaffe criaria a Divisão Panzer Hermann Goering. Consideradas "de elite", essas divisões foram organizadas mais ou menos como descrito acima, embora costumassem ser mais fortes (alguns regimentos de infantaria blindada tinham três batalhões) e com mais batalhões a elas anexados. Além disso, tinham prioridade e preferência no recebimento de equipamentos, suprimentos e repletamentos.

■ **Divisões Ligeiras:** A fim de competir com a expansão da arma blindada dentro do Exército alemão, a tradicional cavalaria alemã decidiu modernizar-se, mecanizando parcialmente seus elementos, daí surgindo as "Divisões Ligeiras". Foram organizadas cinco (1ª à 5ª), compostas por um ou dois regimentos de "cavalaria motorizada" (na verdade, lutando como infantas), um batalhão Panzer, um batalhão de reconhecimento (motociclistas), um regimento de artilharia e um batalhão antitanque. Após a campanha da Polônia, as quatro primeiras foram convertidas a Panzer, sendo rebatizadas, respectivamente, 6ª à 9ª Panzer. A 5ª Divisão Ligeira foi criada em 18/02/41 para compor o *Afrika Korps* (o Corpo África alemão) e sua composição era improvisada: um regimento Panzer, um regimento de infantaria, dois batalhões de metralhadoras, um batalhão de reconhecimento, dois

batalhões antitanques e um batalhão de artilharia. Em 01/08/41, ela foi reorganizada e rebatizada 21ª Divisão Panzer.

■ **Divisão de Cavalaria:** O Exército alemão teve uma única divisão de cavalaria convencional, a 1ª, criada a 25/10/39, composta por uma brigada de cavalaria, um batalhão de motociclistas e um regimento de artilharia. Após a invasão da Rússia, ela foi retirada e reorganizada como 24ª Divisão Panzer. Porém, as Waffen-SS criaram quatro dessas divisões (8ª, 22ª, 33ª e 37ª).

■ **Divisões de Infantaria (Granadeiros):** Na nomenclatura militar alemã, o título "Granadeiro" era uma honraria dada às tropas de infantaria que se destacassem. Contudo, Hitler estendeu esse título honorífico a todas as unidades de infantaria do Exército alemão. Portanto, doravante usaremos ambos os termos indistintamente. Essa é a unidade básica de qualquer Exército. A composição e a finalidade dessas divisões variaram enormemente durante a guerra e no Exército alemão elas são uma complicação à parte. Inicialmente, temos as Divisões de Campanha, as de Reserva, as de Guarnição, as de Segurança, as de Fortificação e as de Caçadores (Jäger). As divisões de campanha compunham-se de três regimentos a três batalhões, um regimento de artilharia a quatro batalhões (grupos), um batalhão de reconhecimento, um batalhão antitanque e um batalhão de pioneiros. Em 1943, em face das terríveis perdas sofridas na frente russa, os alemães alteraram essa estrutura, surgindo as divisões "Tipo 44". Agora, cada regimento tinha apenas dois batalhões de granadeiros. Em 1945, foi estabelecida a divisão "Tipo 45", que diferia da "44" pelo equipamento: os canhões antitanques de 75 mm foram substituídos por "Panzerschrecke" e um batalhão de artilharia de 105 mm foi substituído por um de 75 mm. Em 1944, após o desastre na Normandia, os alemães criaram as divisões "Volksgranadier" (Granadeiros do Povo), que eram parecidas com as "Tipo 44", mas diferiam delas em equipamento, tendo uma dotação de "Panzerschrecke" maior e um batalhão de artilharia de 75 mm substituindo um de 105 mm. Além disso, a maioria de seu pessoal era de jovens abaixo de 18 anos e homens mais velhos. O Exército alemão tinha uma peculiar estrutura de recrutamento e treinamento de seus infantas. O "candidato" inicialmente ia para uma unidade "Ersatz" (Recrutadas), onde recebia seu treinamento inicial; em seguida, ia para uma unidade "Feldausbildung" (Treinamento de Campanha), onde ele tinha seu treinamento em condições de combate, muitas vezes próximo às linhas de

frente; frequentemente, essas unidades eram desmembradas ou mesmo enviadas inteiras para a frente numa emergência. Destinavam-se a prover as unidades de campanha com recompletamentos já ambientados e preparados para ação imediata e sua estrutura não era fixa, variando conforme as necessidades. Havia ainda as Divisões de Reserva, unidades criadas como divisões comuns, mas completamente formadas por recrutas, fazendo todo o seu treinamento como uma divisão completa. Uma vez completado o seu treinamento, ela era "promovida" a divisão de campanha (não apenas de granadeiros). Contudo, muitas vezes, em emergências, elas foram empregadas em linha. Outras vezes, elas eram mescladas com divisões destroçadas para criar novas unidades. Após a campanha da França, os alemães decidiram criar as "Divisões de Guarnição" para ocupar suas conquistas. Essas unidades contavam com três regimentos a três batalhões e um regimento de artilharia a três batalhões. O destaque nessas unidades é que elas eram quase completamente equipadas com material francês capturado. A maioria acabou "promovida" a divisão de campanha e enviada para a frente russa. A única exceção foi a 319ª Divisão, uma unidade afortunada, que guarneceu as ilhas do canal da Mancha até o fim da guerra. As Divisões de Segurança eram unidades destinadas a proteger a retaguarda dos exércitos alemães contra as ações dos guerrilheiros. Elas começaram a se fazer necessárias a partir de 1941 e foram criadas tanto na frente russa quanto na França, além de muitos regimentos de segurança independentes. Normalmente eram compostas exclusivamente por infantas (em geral, dois regimentos a três batalhões, mas isso variava muito), não tendo dotação regular de artilharia ou engenharia de combate. Apesar disso, costumava se servir de material capturado (carros blindados, canhões, etc.) e foram as primeiras unidades do Exército alemão a aceitar voluntários russos. O destino dessas unidades costumava ser inglório: ou eram desesperadamente postas em linha diante de uma penetração inimiga (como foi o caso da 201ª Divisão de Segurança, aniquilada durante a "Operação Bagration") ou eram dissolvidas para fornecer recompletamentos para unidades de campanha. As Divisões de Fortificação eram formações destinadas a defender um determinado ponto "até o último homem" e, portanto, não tinham necessidade nenhuma de mobilidade. Da mesma forma, seu efetivo e composição variavam muito, em função do objetivo a defender. Normalmente recebiam batalhões de metralhadoras como unidades anexadas e seu pessoal costumava ser de homens de idade mais

avançada ou de estrangeiros. Basicamente, compunham-se de dois ou três regimentos de fortificação e um regimento de artilharia (nas unidades destinadas ao litoral, essa artilharia normalmente era de costa). Embora não recebessem a designação "Fortaleza", as divisões da série "700" foram criadas com essa função, embora algumas fossem depois convertidas a divisões de campanha. As divisões 709ª, 711ª e 716ª lutaram na Normandia, sendo a primeira e a última aniquiladas nessa campanha. E, finalmente, as Divisões de "Caçadores". Inicialmente chamadas "Ligeiras" (não confundir com as divisões da cavalaria mecanizada), essas divisões destinavam-se a combater em região montanhosa, mas sem necessidade de serem plenamente equipadas como uma divisão de montanha. Ao começar a guerra, havia quatro delas (28ª, 97ª, 100ª e 101ª), formadas por três regimentos a três batalhões, um regimento de artilharia a quatro batalhões, um batalhão de ciclistas, um batalhão antitanque e um batalhão de pioneiros. O título "Jäger" (Caçador) foi introduzido em junho de 1942. Com o correr da guerra, também elas sofreram redução de efetivo, contando agora apenas dois regimentos a três batalhões e a extinção de um dos batalhões de artilharia.

■ **Divisões Motorizadas:** Para penetrar profundamente em território inimigo, as divisões Panzer não podiam diluir seu poderio guarnecendo os seus flancos expostos. Essa tarefa cabia à infantaria motorizada, que seguia a marcha veloz dos Panzer. Elas nada mais eram que divisões de infantaria comuns, equipadas com caminhões. O Exército alemão chegaria a contar com onze divisões de infantaria motorizada. Em 1943, elas foram rebatizadas "Panzergranadier" (Granadeiros Blindados) e reorganizadas.

■ **Divisões Panzergranadier:** As divisões de Panzergranadier surgiram de uma situação estratégica nova na guerra. Ora, a Alemanha em 1943 passara à defensiva na maioria dos teatros e, embora os princípios da "Blitzkrieg" continuassem válidos, não havia divisões Panzer suficientes, nem recompletamentos para manter todas em condições ideais (especialmente após Kursk), para atender a todas as frentes. Por outro lado, alguns tanques apoiando a infantaria seriam suficientes para escorar uma linha defensiva. Portanto, as divisões de infantaria motorizada foram convertidas em fracas divisões Panzer, pelo acréscimo de um batalhão de tanques. As novas divisões passaram a ter apenas dois regimentos (a três batalhões), um regimento de artilharia, um batalhão Panzer e/ou um batalhão

de canhões de assalto. As Waffen-SS chegaram a criar oito delas (4ª, 11ª, 16ª, 17ª, 18ª, 23ª, 32ª e 38ª).

■ **Divisões Paraquedistas:** As unidades aeroterrestres na Alemanha pertenciam à Luftwaffe (Força Aérea alemã) e não ao Heer (Exército). Contudo, sua organização não era em nada diferente de uma divisão de infantaria comum: consistia normalmente de três regimentos a três batalhões, um batalhão de artilharia, um batalhão antitanque e um batalhão de pioneiros. A Alemanha chegou a criar, "no papel", onze divisões paraquedistas, embora as divisões 10ª e 11ª fossem amontoados de remanescentes e apenas a 1ª (ex-7ª Aérea) tenha chegado a saltar em combate (na Bélgica, Holanda, Grécia e Creta). A partir de 1944, nem sequer tinham treinamento de salto.

■ **Divisão Aerotransportada:** Com o intuito de apoiar as unidades paraquedistas da Luftwaffe, o Exército alemão efetivou a 22ª Divisão Aerotransportada, organizada com três regimentos a três batalhões, um regimento de artilharia a três batalhões, um batalhão antitanque, um batalhão de pioneiros e um batalhão de reconhecimento. Sua tarefa era ser transportada por aviões para a área já controlada pelos paraquedistas e apoiá-los. Participou, nessa tarefa, da invasão da Holanda.

■ **Divisões da Luftwaffe:** Disposto a preservar uma posição importante na hierarquia nazista, Hermann Goering decidiu formar um exército particular, criando as divisões de infantaria da Luftwaffe. Contudo, eram muito mais fracas que as suas irmãs do Exército, pois tinham apenas quatro batalhões de "caçadores" ("jäger"), um batalhão antitanque e um batalhão de artilharia. Contudo, essas "divisões" eram formadas por pessoal excedente das tripulações de terra da Luftwaffe e não tinham qualquer treinamento de campanha. Seu armamento era de todas as procedências possíveis (inclusive francês, tcheco e russo) e seu comando era totalmente inexperiente. Ao todo, foram formadas vinte e uma dessas unidades, que tinham por missão manter linhas defensivas em frentes calmas. Mas acabaram mandadas para a frente russa durante as grandes ofensivas soviéticas do inverno 1942/43 e duas delas (7ª e 8ª) chegaram mesmo a participar do ataque para tentar libertar Stalingrado! Onde quer que fossem empregadas, demonstravam incompetência e sofriam pesadas baixas. Por fim, em novembro de 1943, elas foram oficialmente transferidas para o Exército e totalmente reorganizadas. Passaram

a ser chamadas "Divisões de Campanha da Luftwaffe", tinham três regimentos a dois batalhões, um regimento de artilharia a três batalhões, um batalhão antitanque, um batalhão de canhões de assalto, um batalhão de reconhecimento ("Fusilier") e um batalhão de pioneiros. Ao todo, dezoito divisões foram assim reorganizadas, melhorando seu desempenho em combate. Contudo, a maré da guerra virara contra os alemães e, uma a uma, foram todas dizimadas (exceto a 14ª, que ficou na Noruega). A maioria foi aniquilada ou dissolvida, com seu pessoal transferido para outras unidades.

- **Divisões de Montanha:** Essas unidades eram organizadas, equipadas e treinadas para atuar em região de montanha. Ao começar a guerra, a Alemanha contava com três dessas divisões, organizadas com três regimentos de três batalhões (exceto a 3ª, que só tinha dois regimentos), um regimento de artilharia de montanha a quatro grupos (batalhões), um batalhão antitanque, um batalhão de pioneiros e um batalhão de reconhecimento. Ao longo da guerra, mais sete dessas unidades foram criadas (4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª (ex-157ª), 9ª e 188ª), agora todas reorganizadas com apenas dois regimentos a três batalhões (demais unidades, como descrito acima), exceto a 188ª, que tinha quatro regimentos e não tinha o batalhão antitanque nem o de reconhecimento. As Waffen-SS chegaram a criar seis delas (6ª, 7ª, 13ª, 21ª, 23ª (essas duas acabaram dissolvidas) e 24ª).
- **Divisão de Esquiadores:** Face às peculiaridades da guerra de inverno na frente russa, os alemães criaram a 1ª Divisão de Esquiadores. Foi criada a 02/06/44 e continha: dois regimentos de esquiadores a três batalhões, um batalhão de reconhecimento, um regimento de artilharia com três grupos, um batalhão antitanque, um batalhão de artilharia de apoio e um batalhão de pioneiros.
- **Divisões Navais:** Em fevereiro de 1945, com a guerra chegando ao fim, foram criadas as divisões navais, unidades que empregavam o pessoal naval agora ocioso. Contavam com três regimentos a dois batalhões, um regimento de artilharia, um batalhão de reconhecimento, um batalhão antitanque e um batalhão de pioneiros. A composição podia variar ligeiramente, mas o mais certo é que não passavam de unidades improvisadas, formadas no caos e desespero dos últimos meses da guerra.
- **Divisões de Artilharia:** Embora não fosse prática no Exército alemão ativar divisões de artilharia,

algumas foram localmente organizadas por comandos de Grupos de Exércitos. Normalmente não passavam de comandos unificados para vários batalhões de artilharia independentes. A única exceção foi a 18ª Divisão de Artilharia, criada a 01/10/43, que se compunha de três regimentos a três batalhões de artilharia, um batalhão de artilharia antiaérea e um batalhão de infantaria. Contudo, a experiência não parece ter dado certo, pois a divisão foi dissolvida em menos de um ano, a 27/08/44.

O Exército alemão criaria ainda uma miríade de unidades dos mais variados tipos e tamanhos, mas, a nível de divisão, o que está dito acima basta para se ter uma boa ideia da composição dessas unidades. Contudo, é importante observar que o fato de um determinado regimento ou batalhão ser identificado como pertencente a uma divisão não significa que isso seja verdade em qualquer momento da guerra, nem que uma determinada divisão tenha lutado por toda a guerra com a mesma denominação. Era prática na Alemanha que, sempre que uma nova divisão era criada, um regimento de uma divisão já existente era retirado dela para dar à nova divisão um núcleo de veteranos. Da mesma forma, uma divisão podia ser modificada em sua composição e em sua finalidade ao longo da guerra (por exemplo, a 4ª Divisão de Infantaria foi transformada em 18ª Divisão Panzer em agosto de 1940, com partes da 14ª Divisão de Infantaria; ela então tinha dois regimentos Panzer (18º e 28º), que foram minguando até só restar um batalhão; em setembro de 1943, ela foi reestruturada como 18ª Divisão de Artilharia, sendo afinal dissolvida). O regimento de infantaria Gross Deutschland foi transformado em Divisão de Infantaria Gross Deutschland em maio de 1942; em maio de 1943 foi "promovida" a Panzergrenadier, mas, como ela recebeu um regimento Panzer inteiro a dois batalhões (e o 1º era equipado com Panthers), ela era, de fato, uma divisão Panzer. A 1ª Divisão SS em Kursk tinha um regimento panzer completo, reforçado com uma companhia de Tigres; e mesmo assim, era chamada então de "Panzergrenadier". A 91ª Divisão de Infantaria tinha uma organização normal do Exército, mas recebeu o título "Luftwaffelande". Ela seria uma divisão especialmente treinada para combater paraquedistas inimigos (?), mas foi destruída na Normandia pelas tropas aeroterrestres americanas. A 21ª Divisão Panzer, enquanto atuou na África do Norte, compunha-se dos regimentos 5º Panzer e 47º e 104º Panzergrenadier; quando foi reconstituída após a sua destruição em maio de 1943, ela passou a ser composta pelos regimentos 100º Panzer (depois 22º) e 125º e 192º Panzergrena-

dier. Sendo assim, é necessário cuidado na hora de definir a composição de uma divisão, pois ela podia variar muito.